



CENTRUS SE DESTACA NO SEGMENTO COM RENTABILIDADE SUPERIOR A 29% EM 2009

Superávit volta a ultrapassar os R\$ 3 bilhões

A melhor definição para 2009 é a de um ano de plena recuperação para a rentabilidade da Centrus: o índice alcançado foi de 29,32%, um dos mais altos da história da Fundação, compensando amplamente o resultado negativo de 2008 (-7,75%), por causa da crise financeira internacional. Mesmo fazendo a média dos índices dos dois anos, a rentabilidade fica positiva em torno de 11% ao ano, um percentual relevante.

Na comparação com a meta atuarial do Plano Básico de Benefícios (9,53%), o retorno acumulado de 29,32% mostrou resultado superior em 207,66%. O patrimônio contábil no fim do exercício alcançou R\$ 8,6 bilhões, o que representa o crescimento sustentado de 45% sobre o registrado em 2003, ainda que tenha havido desde então a destinação de parte do superávit na forma de redução e

depois zeragem de contribuições, aumento das pensões e mudança na taxa de juros atuariais de 6 para 5% ao ano, além do acerto com o Banco Central de cerca R\$ 1,1 bilhão, valor relacionado com as chamadas contribuições conveniadas.

O Superávit Técnico Acumulado da Centrus ultrapassou, em dezembro, a cifra de R\$ 3 bilhões, patamar em que já estivera anteriormente. O valor (calculado considerando-se o preço de mercado dos ativos) equivale a 95,78% das Reservas Matemáticas, o que significa que a Centrus acumulou praticamente o dobro dos recursos necessários ao cumprimento das obrigações previdenciárias do Plano Básico de Benefícios.

No ano de 2008, em face do cenário adverso, a Fundação havia privilegiado a participação em papéis de empresas com menor vulnerabilidade à

crise financeira e com fluxo constante de dividendos e juros sobre capital próprio, estratégia que se mostrou acertada, pois o desempenho da carteira de ações da Centrus, embora negativo, teve comportamento melhor do que o registrado pelo Ibovespa. Tal fato fez com que a rentabilidade obtida em 2009 pela carteira de ações da Centrus fosse inferior à variação do Ibovespa, o que não comprometeu a excelente rentabilidade da Fundação.

O diretor de Aplicações, Daso Coimbra, diz que não acredita em um 2010 tão forte na Bolsa de Valores quanto 2009, mas a expectativa é de outro ano positivo. “Espera-se crescimento consistente, mas não nos níveis do ano passado”, disse.

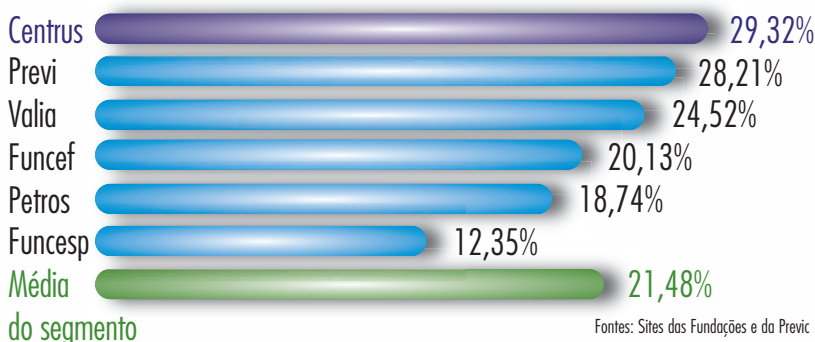
O diretor explica que, de acordo com a Política de Investimentos, será mantida a estratégia de redução gradual da renda variável na carteira, com direcionamento dos recursos para a renda fixa, devido à maturidade do plano.

RENTABILIDADE DA FUNDAÇÃO SUPERA A MÉDIA DO SEGMENTO DOS FUNDOS DE PENSÃO

A rentabilidade da Centrus no ano passado foi superior à rentabilidade média dos fundos de pensão brasileiros, que ficou em 21,48%, de acordo com balanço feito pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

“A Centrus continua a se destacar das demais entidades de previdência complementar na gestão de suas carteiras”, disse Daso Coimbra.

RENTABILIDADE FUNDOS DE PENSÃO (2009)



Fontes: Sites das Fundações e da Previc

DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT DA AGU, REQUERIDA

Patrocinador discordou da nulidade do parágrafo único do artigo 4º do Estatuto, determinando a aplicação do superávit na assistência aos participantes.

A destinação parcial do superávit da Centrus vai ter de aguardar posicionamento da Advocacia-Geral da União, requerido pelo Banco Central para dirimir suas dúvidas sobre a legalidade do parágrafo único do artigo 4º do Estatuto da Centrus, suprimido no ano passado pela Secretaria da Previdência Complementar, atualmente Superintendência

Nacional de Previdência Complementar (Previc). Em vista disso, até lá ficará paralisada a análise do projeto de destinação do superávit, com cisão parcial do Plano Básico de Benefícios.

O parágrafo mencionado dizia que “em caso de extinção da Centrus, o patrimônio remanescente, depois de liquidado seu último compromisso, se trans-

ferirá ao patrocinador, que o aplicará na assistência aos participantes”. A antiga SPC determinou à Centrus a supressão do parágrafo, por considerá-lo contrário à legislação do setor.

Segundo comunicado enviado à Previc e às partes interessadas, o Banco Central discordou do entendimento dado pelo órgão fiscalizador dos fundos

FORMA DE DESTINAR É A REVERSÃO DE VALORES

Quando aprovada, a destinação parcial do superávit ocorrerá na forma de reversão de valores, considerando que já foram cumpridas as etapas precedentes: redução e eliminação de contribuições e melhoria de benefícios. O montante a ser destinado (R\$ 973 milhões) será dividido paritariamente entre o Banco Central, de um lado, e os aposentados e pensionistas, de outro, obedecendo à proporção contributiva vigente na formação do superávit.

Os valores serão registrados em dois fundos previdenciais (patrocinador e assistidos). A parte destinada ao patrocinador será colocada à sua disposição. A parte destinada aos assistidos será rateada entre eles na proporção dos benefícios de aposentadoria ou de pensão recebidos em dezembro de 2008, e liberada em 36 parcelas mensais. O saldo dos fundos será corrigido mensalmente e o valor das parcelas, anualmente, ambos pelo IPCA mais 5% ao ano.

CUIDADOS GARANTEM SAÚDE DO PBB

- As propostas feitas pela Centrus ao patrocinador visando destinar parte do superávit não colocam em risco a saúde do Plano Básico de Benefícios, que se encontra em plena maturidade.
- Mantém-se o patrimônio em nível suficiente para a cobertura da totalidade dos benefícios prometidos e dos demais compromissos.
- As provisões matemáticas estão lastreadas por aplicações em títulos públicos federais indexados a índices de preços, com remuneração superior ao custo atuarial.
- Fica resguardado o nível da reserva de contingência, formada pela parcela do superávit correspondente a 25% das provisões matemáticas.
- O PBB possui outras reservas de contingência e provisões para os riscos a ele relacionados.

Expediente

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada – Centrus.
Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center
SCN – Q. 02 – Bloco A – 8º e 9º andares
CEP 70712-900 - Brasília - DF
Contatos: fone (061) 2192-1414 e
0800 7040494
e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br
Home page: www.centrus.org.br

■ Conselho Deliberativo:

Altamir Lopes (presidente), Dimas Luis Rodrigues da Costa, Fernando de Oliveira Ribeiro, Franz Gomes Breitschaft, José Antonio Marciano e Paulo de Tarso Galarça Calovi.

■ Conselho Fiscal:

Gilberto Celso Silveira Munhoz (presidente), Abraão Patrui Júnior, Leopoldo Pinto Monteiro e Sidnei Corrêa Marques.

■ Diretoria-Executiva:

Diretor-Presidente: Helio Cesar Brasileiro
Diretores: Antonio Francisco Bernardes de Assis, Daso Maranhão Coimbra e Eduardo de Lima Rocha.



Realização:

CDN - Companhia de Notícias

Redação e Edição:

Cláudio Tourinho e

Sócrates Arantes

Design Gráfico:

Arte Contexto

Fotos:

Reinaldo Cavalcante

Jornalista responsável:

Inácio Muzzi (MG 02131-JP)

ÁVIT AGUARDA POSIÇÃO PELO BANCO CENTRAL

nada pela SPC, atual Previc

de pensão a respeito daquele dispositivo estatutário. Por isso, pediu o arbitramento da AGU.

Determinação legal

O projeto de destinação parcial do superávit da Centrus, com cisão prévia de seu patrimônio, visa atender a legislação do segmento dos fundos de pensão. O art. 20 da Lei Complementar nº 109, de 2001, regulamentado em 2008 pela Resolução nº 26 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, torna obrigatória a destinação da parcela do superávit registrada como Reserva para Revisão de Planos (reserva especial) há mais de três anos.

A cisão prévia do patrimônio, por sua vez, visa propiciar tratamento adequado a dois grupos distintos: o primeiro encontra-se em fruição de benefícios há mais de 19 anos; enquanto o segundo, em processo de acumulação de reservas, o que recomenda formas diferentes de utilização dos resultados superavitários e políticas de investimentos independentes.

Dois planos

Com isso, o Plano Básico de Benefícios manteria 97,48% (R\$ 7,213 bilhões) do patrimônio aferido na data-base de 31 de dezembro de 2008 e 2,52% (186,7 milhões) seriam destacados para o Plano de Benefícios Definido Centrus.

Após a cisão, o valor da reserva especial do Plano Básico de Benefícios (patrocinado pelo Banco Central) a destinar será de R\$ 973 milhões. As medidas relacionadas ao plano de benefícios patrocinado pela Centrus serão definidas após a aprovação da cisão.



OS PRÓXIMOS PASSOS

CONCILIAÇÃO OU ARBITRAMENTO

Ao pedir o posicionamento da AGU sobre o ato da Previc, o Banco Central recorreu a mecanismo previsto em lei: a Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal (CCAF), que desenvolve atividades de conciliação e arbitramento, com o objetivo de resolver administrativamente os litígios entre a União, autarquias e fundações, evitando, assim, o início de questões judiciais.

Um dos pressupostos da criação da CCAF foi de que não há partes, pois todos são interessados, uma vez que todos os entes ou órgãos envolvidos visam ao interesse público.

O primeiro passo a ser dado agora é a tentativa de conciliação entre os entendimentos da Previc e do Banco

Central. Para isso, os procuradores dos dois órgãos públicos enviarão, a pedido da CCAF, a documentação e seus argumentos, na forma de pareceres. Após tomar conhecimento oficial do tema, deverá haver reuniões de conciliação. Os conciliadores são integrantes das carreiras jurídicas da Advocacia-Geral da União.

Não ocorrendo acordo entre as duas partes, haverá a arbitragem, que se dá quando os órgãos e entidades federais persistem nas suas posições originais ou avançam muito pouco em direção à solução de consenso. Nesse caso, deverá ser elaborado parecer no âmbito da CCAF ou da Consultoria da União, para análise e aprovação do Advogado-Geral da União.

FUNDADOR DA AAFBC GANHA HOMENAGEM NO DIA DO APOSENTADO

José Miranda Pereira, de 84 anos, foi homenageado pela Centrus no Dia do Aposentado, na cerimônia promovida em 22 de janeiro pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). Pereira, como é mais conhecido, atuou no Banco Central inicialmente no Departamento Econômico, na Inspeção de Mercado de Capitais e depois como interventor e liquidante de

diversas instituições financeiras.

Ao se aposentar, fundou com um grupo de aposentados a Associação dos Antigos Funcionários do Banco Central (AAFBC), da qual foi seu primeiro presidente. “Nosso objetivo foi manter unidos os funcionários da época da criação do Banco Central e, na sua falta, dar assistência às famílias na defesa de seus direitos”, relembra.



Diretor Antonio Francisco entrega o certificado a Pereira

BALANCETE GERENCIAL – COMPARATIVO QUADRIMESTRAL

Valores em R\$ mil

Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus

A T I V O

DISCRIMINAÇÃO	Novembro 2009	Dezembro 2009	Janeiro 2010	Fevereiro 2010	VAR fev/jan
ATIVOS					
DISPONÍVEL	5.558	371	304	217	-28,62%
REALIZÁVEL	8.599.916	8.615.617	8.462.741	8.431.343	-0,37%
INVESTIMENTOS	8.575.083	8.605.206	8.451.583	8.409.609	-0,50%
- Títulos Públicos	4.697.840	4.419.360	4.716.697	4.692.234	-0,52%
- Ações	3.018.393	3.043.162	2.930.903	2.905.285	-0,87%
- Fundo de Investimentos	327.064	614.734	300.609	312.037	3,80%
- Investimentos Imobiliários	368.803	368.645	345.793	344.441	-0,39%
- Empréstimos	31.356	31.447	31.286	30.791	-1,58%
- Financiamentos Imobiliários	131.627	127.858	126.295	124.821	-1,17%
OUTROS	24.833	10.411	11.158	21.734	94,78%
PERMANENTE	3.029	2.940	26.611	26.485	-0,47%
TOTAL DO ATIVO	8.608.503	8.618.928	8.489.656	8.458.045	-0,37%

P A S S I V O

DISCRIMINAÇÃO	Novembro 2009	Dezembro 2009	Janeiro 2010	Fevereiro 2010	VAR fev/jan
OBRIGAÇÕES					
OPERACIONAL	1.168.595	1.115.759	1.051.149	998.408	-5,02%
- Contribuição Patronal a Devolver	658.935	620.226	559.241	503.626	-9,94%
- Contribuição Pessoal a Devolver	210.655	212.152	210.295	209.481	-0,39%
- Crédito a Patrocinador	271.992	274.522	272.984	274.595	0,59%
- Outras Exigibilidades	27.013	8.859	8.629	10.706	24,07%
CONTINGENCIAL	472.866	473.969	475.346	477.517	0,46%
- Contingência	472.866	473.969	475.346	477.517	0,46%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	3.244.869	3.205.438	3.221.630	3.236.847	0,47%
- Benefícios Concedidos	3.140.217	3.115.780	3.130.798	3.144.777	0,45%
- Benefícios a Conceder	104.652	89.658	90.832	92.070	1,36%
SUPERÁVIT/DÉFICIT TÉCNICO	2.979.645	3.070.163	2.983.945	2.984.295	0,01%
- Reserva de Contingência	811.217	801.359	797.311	809.212	1,49%
- Reserva Especial para Revisão de Planos	2.168.428	2.268.804	2.186.634	2.175.083	-0,53%
FUNDOS	742.528	753.599	757.586	760.978	0,45%
- Fundo Previdencial	208.854	210.754	213.200	215.674	1,16%
- Fundo Administrativo	497.570	506.622	507.764	508.421	0,13%
- Fundo Reserva de Garantia	11.201	11.354	11.620	11.921	2,59%
- Fundo de Cobertura do Resíduo de Saldo Devedor	1.103	1.018	1.050	1.050	0,00%
- Fundo de Cobertura de Financiamento Imobiliário	23.890	23.851	23.952	23.912	-0,17%
TOTAL DO PASSIVO	8.608.503	8.618.928	8.489.656	8.458.045	-0,37%